

## AAFBB – ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/12.**

#### **NOTA 1** OBJETIVOS DA ENTIDADE:

A AAFBB – Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil é uma associação civil, de âmbito nacional, sem finalidade de lucros, de assistência social, de duração indeterminada, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações da entidade, com sede e domicílio no Rio de Janeiro – RJ, mantendo representações nos Estados e Distrito Federal, com a finalidade de difundir suas iniciativas e estreitar o relacionamento entre os associados.

Tem por objetivos: promover a confraternização de seus associados; representar, em nível nacional, dispensada autorização individual, os interesses coletivos dos associados, judicial e extra-judicialmente, ou na qualidade de consumidor, ou, ainda, quando expressamente autorizada por assembléia convocada para esse fim; assessorar a família dos sócios que falecerem, instruindo o cônjuge sobrevivente e/ou demais dependentes, sobre a forma de exercerem seus direitos; colaborar com entidades especializadas no encaminhamento de soluções para os problemas dos associados; promover atividades sociais, recreativas, culturais, artísticas e comunitárias; colaborar com outras entidades constituídas por funcionários do Banco do Brasil, aposentados ou em atividade; promover outras atividades, ou delas participar, priorizado sempre o interesse social de seus associados e de si própria, manter relações com órgãos da sociedade, no país ou no exterior, que possam contribuir para o cumprimento desses objetivos, poder constituir chapa ou dela participar, inclusive financeiramente, respeitadas as alçadas regulamentares, objetivando a eleição ou a indicação de representantes seus junto a entidades ou órgãos representativos de interesse de seus associados, em especial na PREVI e na CASSI e participar de entidades às quais a AAFBB deseje se filiar, por proposta do Cadmi, aprovada pelo Codel, inclusive quanto à indicação de representantes.

#### **NOTA 2** APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, sob forma comparativa entre os exercícios de 2011 e 2012.

Foi observado também o Novo Padrão Contábil Internacional (IFRS).

Nas Notas Explicativas estão registrados os aspectos merecedores de destaque, seja pelo impacto em termos de valores e/ou para melhor entendimento da rubrica contábil.

### **NOTA 3 PRINCIPAIS DIRETRIZES / CRITÉRIOS CONTÁBEIS:**

#### **a) Receitas e Despesas:**

As Receitas e Despesas são registradas obedecendo ao Regime de Caixa.

#### **b) Bancos Conta Movimento:**

Fechou o período com saldo de R\$ 219.849,86 e que representa o somatório dos saldos de todas as contas correntes da Associação em 31.12.12

#### **c) Aplicações Financeiras:**

##### **1) Ações:**

A carteira de ações é composta por 37.024 ações ON do Banco do Brasil, registradas na Contabilidade pelo custo de aquisição. O valor da ação atingiu em 30/12/12 R\$ 25,06/ação, representando, portanto, um saldo investido no total de R\$ 927.821,44, a valores de mercado.

##### **2) Fundos de Investimentos:**

Recursos aplicados em Fundos de Renda Fixa do Banco do Brasil, com os seguintes saldos e rentabilidades obtidas em 2012:

	<u>Saldo</u>	<u>Rentabilidade</u>
a) BB Renda Fixa 500	R\$ 72 mil	6,57%
b) BB Comercial	R\$ 2.666 mil	8,20%
c) BB Institucional	R\$ 3.308 mil	8,55%
d) Representações	R\$ 5 mil	

Em 2012, no cômputo geral, resgatamos R\$ 1.310 mil do montante aplicado nos fundos de investimento de longo prazo (Comercial e Institucional), recursos que foram destinados a cobertura de despesas extraordinárias, tais como com a nossa participação nas Eleições Cassi/Previ e novas ações judiciais.

##### **3) Poupeforte:**

Cotas da Cooperforte - saldo de R\$ 695 mil e rentabilidade de 12,09% em 2012.

#### **d) Imobilizado**

##### **1) Imóveis e Benfeitorias:**

Registrados pelo custo de aquisição. A Depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 4% ao ano, pelo tempo de vida útil estimado;

##### **2) Bens Tangíveis:**

Registrado pelo custo de aquisição. A Depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% ao ano (veículos e equipamentos de informática) e 10% ao ano (instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e demais bens), seguindo os padrões de Contabilidade aceitos, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



## **NOTA 7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SOCIAL):**

- **Déficit do Exercício** – O resultado do exercício foi deficitário em R\$ 1.084.475,12.
- **Superávit Acumulado** – O Superávit acumulado representou R\$ 6.971.481,32, após absorção do resultado do exercício.

## **NOTA 8 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES**

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a depreciação é calculada pela AAFBB, desde 2006, pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica e/ou remanescente dos bens, que foram realinhados e corrigidos monetariamente em 31.12.2005.

O valor das despesas com Depreciação / Amortização sensibiliza o resultado do exercício, ficando o Déficit de 2012 assim demonstrado:

(+) Receitas Totais:.....	R\$ 19.347.580,43
(-) Despesas Totais:.....	R\$ 20.432.055,55
<b>Deficit:.....</b>	<b>R\$ 1.084.475,12</b>

## **NOTA 9 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DA SEDE E DE XERÉM**

Despesas extraordinárias, não orçadas inicialmente, foram preponderantes para o resultado consolidado da Associação no ano de 2012. Esses dispêndios se deram com a nossa participação nas Eleições Cassi/ Previ (**R\$ 509.368,88**) e em eventos diversos na área Jurídica (**R\$ 707.489,27**).

Expurgados dos números finais os efeitos desses eventos extraordinários, dispêndios que foram analisados e autorizados pelo Codel, o resultado em 2012 seria **superavitário** e da ordem de **R\$ 132.383,03**.

Numa análise ampla, no segmento das despesas, o planejamento orçamentário foi seguido, ocorrendo extrapolação em alguns itens específicos, como o de Custos com Representações e Despesas com Pessoal.

No tocante às receitas, a arrecadação ficou aquém do orçado no ano, principalmente nas receitas inerentes às Mensalidades Sociais e Suplementares, bem como no segmento de Hotelaria (hospedagem na Sede Campestre).

A avaliação final do orçado x realizado em 2012, com as alterações promovidas no planejamento inicial pela inserção das verbas de suplementação orçamentária que foram autorizadas, atingiu os seguintes percentuais:

**Receitas.....95,09%**

**Despesas.....94,62%**